

ENFERMAGEM ESTÉTICA: PRÁTICAS, AVANÇOS E DESAFIOS

AESTHETIC NURSING: PRACTICES, ADVANCES AND CHALLENGES

COSTA, Caroline Figueira; MORAIS, Helena Carolina Alves; COSTA, Isa Gabriela Silva; CARES, Larissa Silva; MARTINS, Nailla Laissa Felipe¹; BRASILEIRO, Marislei Espíndula²

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar as evidências científicas relacionadas à evolução da estética na área da enfermagem e principais desafios. Neste trabalho, pretende-se abordar algumas das diversas questões que circundam o tema. Cita-se, por exemplo, a atuação do enfermeiro na estética, o enfermeiro como um empreendedor nesse campo, as melhorias que a enfermagem esteticista traz à autoestima dos clientes e, por fim, os principais desafios enfrentados pelos profissionais que atuam nesta área. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual resulta na síntese de diversos estudos já elaborados, embasado em resultados pautados em oito artigos selecionados em bancos de dados da SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), GOOGLE ACADÊMICO, *Global Academic Nursing Journal*, Revista Saúde Integral, Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (COREN-DF). Com base nos estudos analisados demonstrou-se que o enfermeiro pode atuar na área da estética realizando inúmeros procedimentos conforme é respaldado pelo seu respectivo conselho, além de promover conforto e bem-estar ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem estética. Procedimentos estéticos. Empreendedorismo.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the scientific evidence related to the evolution of aesthetics in the nursing area and the main challenges. In this work, it is intended to address some of the various issues that surround the theme. It is mentioned, for example, the role of the nurse in aesthetics, the nurse as an entrepreneur in this field, the improvements that the esthetician nursing brings to the self-esteem of the clients and, finally, the main challenges faced by the professionals who work in this area. This is an integrative literature review, which results in the synthesis of several studies already elaborated, based on results based on eight articles selected in databases of SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), GOOGLE SCHOLAR, Global Academic Nursing Journal, Revista Saúde Integral, Resolutions of the Federal Council of Nursing (COFEN) and Regional Council of Nursing of the Federal District Federal (COREN-DF). Based on the studies analyzed, it was demonstrated that nurses can work in the area of aesthetics by performing numerous procedures as supported by their respective council, in addition to promoting comfort and well-being to the patient.

Keywords: Aesthetic nursing, aesthetic procedures and entrepreneurship.

¹ Acadêmicos do 10º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Unida de Campinas. E-mails: cacacostafigueira@gmail.com, hcamlena2018@gmail.com, isagabriela2015@gmail.com, larissa.carescontato@gmail.com, martinsnailla@gmail.com.

² Doutora em Ciências da Saúde FM/UFG, Doutora em Ciências da Religião, Mestre em Enfermagem, Enfermeira - FEN/UFG, docente da FacUnicamps. E-mail: dramarislei@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma ciência a qual abrange o estado de saúde em um todo, abrange não só doenças a todos os campos interpostos na vida do ser humano, mas também interfere no trabalho, lazer, relações pessoais e estéticas (LIMA, 1994). Já Florence Nightingale define como:

A enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes! (NIGHTINGALE, 1871, p. 6).

Conforme Cecim (2014) sobre a estética, a arte está relacionada ao belo, e essa temática causou críticas, questionamentos e reflexões, ampliando a visão sobre ela. Se olharmos o senso comum, a estética na atualidade não está somente ligada ao belo, visto que cada vez mais pessoas buscam por procedimentos estéticos, não exclusivamente pela beleza, mas também pelo bem-estar físico (CECIM, 2014). É importante destacar que o seu sentido na enfermagem não é somente a busca pela beleza, e sim um princípio de autonomia, autoestima, bem-estar e qualidade de vida (KAHLOW; OLIVEIRA, 2012).

Petersen *et al.* (2016) realizaram uma revisão integrativa da literatura analisando argumentos de teóricos de enfermagem que atuaram na construção do cuidado fundamentado em necessidades e filósofos que defendiam a arte como mecanismo que favorece a saúde. Arte essa que está relacionada ao autocuidado, beleza e práticas terapêuticas. Chegou-se à conclusão de que essas práticas impactam grandemente o humor, sinais vitais, melhores resultados clínicos, redução do medicamento que induz ao sono e diminuição do cortisol relacionado ao estresse.

A enfermagem tem um campo de atuação amplo que a cada dia vem se expandindo. Sua atuação e conhecimentos no campo da estética é um diferencial potente tanto no fornecimento de bem-estar, atendimento humanizado, quanto na oferta de autoestima, podendo assim prestar um cuidado integral ao paciente (JURADO; JURADO, 2020).

Há alguns diagnósticos no livro *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) referentes à autoestima, e o contexto deste artigo, encontra-se no domínio 6 de autopercepção os diagnósticos de “baixa autoestima crônica” e “baixa autoestima situacional”. Ambos abordam um desenvolvimento negativo sobre seu próprio valor e capacidade, diferenciando-se pelo tempo de duração. Em concordância com o livro NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) 6ª edição, há algumas atividades para fortalecimento da

autoestima, como a melhora da imagem corporal, socialização e da promoção da esperança.

Vale ressaltar que a relação enfermeiro-cliente é muito importante para o paciente, principalmente quando voltada para estética, pois deve-se buscar entender o que o mesmo espera do procedimento, descobrir suas preocupações e interesses, como também informar a realidade que o procedimento lhe proporcionará, se conseguirá atingir as suas expectativas e intercorrências que podem ocorrer (AURICCHIO; MASSAROLLO, 2007).

Evidenciou-se que a área de atuação profissional da estética atualmente é considerada integrante da área da saúde, pois visa a promoção e o bem-estar. A assistência e a saúde envolvem todas as dimensões do ser humano, sejam elas psicológicas, biológicas, ecológicas, sociais, espirituais e são atendidas por diversos meios, dentre os quais a estética está inserida. (KAHLOW; OLIVEIRA, 2012).

Conforme Sousa *et al.* (2022), pesquisas apontam que a falta de capital para o financiamento de seu negócio é um dos principais desafios que o enfermeiro esteticista encontra no início de sua carreira. Com isso, é importante lembrar que o empreendedorismo é uma forma de elevar o perfil de uma profissão diante da população, conquistando não só seu espaço de atuação, como também estimulando o crescimento econômico do país.

Em outra pesquisa desenvolvida por um enfermeiro foi feita uma revisão bibliográfica que pretendeu identificar na literatura a importância da enfermagem perante intercorrências estéticas. Neste estudo de Santos *et al.* (2019), constatou-se que o enfermeiro possui uma visão ampla quanto ao cuidado mental, espiritual, físico e social, e isso oferece apoio necessário e humanizado durante os procedimentos estéticos.

É importante destacar que conforme citado por Jurado e Jurado (2020), a atuação do enfermeiro especializado em estética vai além das questões estéticas, ele também pode ser utilizado no tratamento de diversas patologias. Por exemplo, no estudo de caso de Piccinin *et al.* (2009) realizado com uma paciente pós-cirurgia da veia safena parva, a qual apresentava dificuldade de retorno venoso e edema em membros inferiores, foi recomendada a drenagem linfática. Neste caso, o enfermeiro além de realizar a drenagem linfática, também poderá realizar curativo pós-cirúrgico, orientar quanto ao curativo, sinais vitais e cicatrização, prestando um cuidado integral.

A atuação do enfermeiro na área de estética foi normatizada com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 529, de 09 de novembro de 2016, a qual afirma que o enfermeiro capacitado poderá realizar procedimentos na área da estética, sendo eles carboxiterapia, cosmético, cosmecêuticos, dermopigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro

pigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia.

Vale salientar que a Lei nº 12.842/2013 traz no inciso 2, parágrafo 1 que o enfermeiro pode: “§ 2º Realizar as demais atividades de Enfermagem estética não relacionadas à prática de atos médicos.

Diante do exposto, constata-se que o profissional de enfermagem pode realizar outras atividades na área da estética, desde que não estejam relacionadas às práticas médicas. Esta Resolução foi alterada pelas resoluções COFEN nºs 626/2020 e 715/2023. De acordo com a Resolução nº 626/2020, o enfermeiro pode realizar consulta de enfermagem, fazer anamnese e estabelecer um tratamento adequado ao cliente, poderá também prescrever cuidados domiciliares, registrar nos prontuários todas as ocorrências referentes ao procedimento, estabelecer protocolos estéticos e deverá manter-se atualizado por meio treinamentos, capacitações e cursos específicos.

É importante destacar que segundo a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 715/2023: “Art. 4º O enfermeiro deverá ter pós-graduação lato sensu em estética, de acordo com a legislação estabelecida pelo MEC, e que no mínimo tenha 100 (cem) horas de aulas práticas supervisionadas” (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2023, s.p.).

Recentemente, no dia 03 de abril de 2023, a Universidade de Brasília (UNB) aceitou a proposta feita pelo Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (COREN-DF) e passou a ofertar a disciplina de estética na grade curricular do curso de enfermagem. Essa adição representa um marco histórico para a evolução da Enfermagem Estética, embora a matéria seja ministrada como disciplina optativa. Além do marco histórico, proporciona não só o conhecimento aos alunos, mas também contribui para o fortalecimento e autonomia da categoria (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL, 2023).

Diante dos dados expostos acima e de uma população cada vez mais em busca por melhor qualidade de vida e autoestima, principalmente a partir dos anos 90, momento em que os cuidados com a pele evoluíram com o surgimento de novas tecnologias e estudos, se evidencia a necessidade de profissionais cada vez mais capacitados para atender a população. Constata-se, então, a importância de o enfermeiro ser capacitado e habilitado para uma avaliação integral de seu paciente, sempre atento aos protocolos dos procedimentos e conquistando espaço neste meio (BRANDÃO; URASAKI; TONOLE, 2020).

Nesse contexto, o presente estudo se justifica pelo interesse referente à atuação do enfermeiro na estética. O tema foi escolhido, a fim de esclarecer a importância do desempenho do enfermeiro habilitado nesta área: quais práticas podem ser realizadas pelo enfermeiro esteta, quais suas relevâncias e desafios enfrentados?

2 OBJETIVO

Analisar evidências científicas relacionadas à enfermagem estética, expondo as habilidades exercidas pelo enfermeiro, avanços e desafios enfrentados.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual resulta na síntese de diversos estudos já elaborados e permite a análise de dados relevantes ao tema proposto, com finalidade de compreender um fenômeno particular na área de estudo, proporcionando a construção de novos conhecimentos sobre a temática, embasados em resultados pautados por tais estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado o delineamento metodológico proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que consiste em seis etapas sequenciais: a) identificação do tema e seleção da hipótese; b) busca na literatura; c) seleção e categorização dos estudos; d) avaliação dos estudos incluídos; e) interpretação dos resultados e f) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

3.1 Identificação do tema e seleção da hipótese

A identificação do tema “Enfermagem Estética: Práticas, Avanços e Desafios” se deu pela necessidade de apresentar as evoluções e obstáculos enfrentados pelo enfermeiro esteticista. O tema proposto ressalta a necessidade de o enfermeiro adquirir habilidade e conhecimento sobre as resoluções, procedimentos e práticas que podem ser realizadas. Sendo assim, os pesquisadores entraram em consenso para abordar a temática proposta nesta pesquisa.

3.2 Busca na literatura

Os bancos e base de dados elegíveis para essa pesquisa foram: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS Brasil), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico, *Global Academic Nursing Journal*, Revista Saúde Integral e Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), aplicando-se o período de 2013 a 2023. Inicialmente foram pesquisados os descritores no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem Estética, Atuação do Profissional de Enfermagem na Estética,

Empreendedorismo na Enfermagem, Necessidade de Saúde, Cuidado de Enfermagem. A busca nas bases de dados ocorreu em março de 2023.

É importante destacar que, por se tratar de um tema novo, houve dificuldade em encontrar artigos, por esse motivo foi pesquisado artigos com descritores relacionados às práticas da enfermagem na estética.

3.3 Seleção e categorização dos estudos

Admitiram-se estudos experimentais, quase-experimentais, observacionais e qualitativos. Foram excluídos artigos publicados fora dos idiomas português, inglês ou espanhol e publicações duplicadas.

Para esta revisão, utilizou-se cinco etapas de avaliação dos artigos a serem incluídos na amostra final. Na primeira etapa, os títulos dos artigos foram lidos e aqueles que não estavam em consonância com o objetivo do estudo foram considerados inelegíveis. Em seguida, foram excluídos títulos que não respondem à pergunta da pesquisa. Na etapa seguinte, os artigos duplicados foram excluídos. Depois, foram lidos os resumos, e aqueles estudos que não abordavam o tema ou não correspondiam aos delineamentos de interesse foram excluídos. Passou-se então à leitura dos artigos na íntegra, para extração e categorização dos dados. A síntese das etapas pode ser visualizada no fluxograma ilustrado na Tabela 1.

Por meio do processo de busca, análise e seleção descritas anteriormente, foram incluídos nesta revisão integrativa 8 artigos.

Quadro 01 - Etapas de seleção das publicações identificadas pelos descritores, nas bases de dados

1 ^a	IDENTIFICAÇÃO	Artigos identificados nas bases de dados (N = 25)	BVS: 8 SciELO: 5 Lilacs: 3 Google Acadêmico: 9
----------------	---------------	---	---

2 ^a	SELEÇÃO	Artigos selecionados para leitura do título e resumo (N = 21)	Artigos removidos por duplicação (N = 4)
3 ^a	ELEGIBILIDADE	Artigos para leitura de texto completo para avaliar elegibilidade (N = 18)	Artigos excluídos pelo critério de exclusão e inclusão (N = 10)
4 ^a	INCLUSÃO	Artigos incluídos na síntese qualitativa (N = 8) BVS: 7 Google Acadêmico: 1	

Fonte: Adaptado do *The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews - PRISMA (PAGE et al., 2021)*.

3.4 Avaliação dos estudos incluídos

Os artigos seletos foram minuciosamente avaliados pelos seis autores com o intuito de que os dados fossem analisados e compilados, segundo o nível de evidência, sendo utilizada para tal finalidade uma tabela elaborada no *Microsoft Word* (Tabela 1), proposta por Brasileiro (2017).

Quadro 02 - Classificação dos níveis de evidências

Força	Nível	GERAL
Forte	1	Revisões sistemáticas, integrativas ou metanálise obtidas de pesquisas randomizadas.
Forte/moderada	2	Ensaio clínico randomizado, experimental, coorte.
Forte/moderada	3	Estudos de casos, não randomizados, quase-experimentais, controlados.
Moderada/Fraca	4	Estudos não experimentais, qualitativos, quantitativos, casos.
Moderada/Fraca	5	Opiniões de especialistas, relatórios de dados.
Moderada/Fraca	6	Opiniões de autoridades, comitês.

Fonte: Brasileiro (2017).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfil dos Estudos

Quadro 03 – Perfil dos estudos sobre Enfermagem na estética, enfermagem na dermatologia, Empreendedorismo na Enfermagem, Competências e atuação do enfermeiro na estética e Enfermagem, publicados entre 2013 e 2022

N	REFERÊNCIAS	MÉTODO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA PERIÓDICOS PROFISSÃO DOS PESQUISADORES E QUANTITATIVO
---	-------------	--------	--

1	Garbaccio e Oliveira (2013)	Tratou-se de uma pesquisa transversal, do tipo survey, em salões de beleza e em uma escola técnica de podologia em Minas Gerais, considerando adesão e conhecimento adequado quando houve acerto mínimo nas questões de 75%.	4 Revista Texto & Contexto Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina 2 Enfermeiras N=84
2	Rodrigues <i>et al.</i> (2013)	Utilizaram-se dois protocolos de laser, o PI (0,0035W) aplicado em três paciente e o PII (0,04W) em um paciente.	4 Revista Fisioterapia Brasil 5 Graduandas de Fisioterapia N=4
3	Strehlau, Claro e Neto (2015)	A vertente metodológica deste trabalho é quantitativa do tipo survey e os dados foram obtidos por meio de um instrumento de pesquisa estruturado com perguntas fechadas. A aplicação ocorreu por meio de entrevistas pessoais, utilizando-se questionários impressos.	4 Revista de Administração 1 Administradora 2 Engenheiros N=210
4	Voese, Kleinpaul e Petry (2015)	Estudo descritivo e exploratório de cunho qualitativo. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas. As entrevistas foram realizadas com oito mulheres e resultaram em quatro categorias analíticas.	4 Revista Rene 3 Enfermeiros N=8
5	Colichi e Lima (2018)	Estudo de abordagem quantitativa, caráter exploratório e descritivo. A coleta de dados foi realizada em junho e julho de 2017 nos sites da Junta Comercial do estado de São Paulo, Conselho de classe e Ministério da Educação e Cultura. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva.	4 Revista da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás 2 Enfermeiras N= 12.068
6	Paula, Endo e Paschoalotto (2018)	Trata-se do método quantitativo, o procedimento utilizado para coleta de dados foi a pesquisa survey. Foi utilizada a técnica de estatística descritiva para análise dos dados. Para a criação do questionário foi utilizado o Google Forms. Em seguida, o link do questionário foi disponibilizado nas redes sociais, que ficou disponível no período de 16 de abril a 7 de maio de 2018 e, no final do período, totalizou 309 respondentes de Presidente Prudente, o público-alvo desta pesquisa.	4 Revista Universidade do Oeste Paulista 3 administradores N=309

7	Santos <i>et al.</i> (2019)	Se trata de uma pesquisa quantitativa, a qual foi utilizado o método survey. O estudo foi composto por 20 idosas; coletou-se o perfil sociodemográfico, as condições da pele e caracterização da mancha. Respondeu-se a um questionário de autoimagem e autoestima juntamente com registro fotográfico antes e após o tratamento. Na terceira etapa, foram realizadas sessões do Protocolo Lumix Peel® no tratamento de clareamento de manchas.	4 Fisioterapia Brasil 1 Esteticista 2 Fisioterapeutas 2 Graduandas em fisioterapia N=20
8	Medeiros <i>et al.</i> (2022)	Ensaio clínico, randomizado, controlado, duplo-cego, com 189 participantes distribuídos em três grupos: auriculoterapia experimental, reflexoterapia experimental e combinadas. Foram realizadas 3 intervenções. Para cada coleta foram utilizados: Questionário Sociodemográfico; Escala Visual e Analógica de intensidade na avaliação da dor; e Questionário para Lombalgia. Os dados foram analisados no programa IBM SPSS Statistics versão 18. Foram aplicados: teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov; testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher para comparação entre os grupos, e Análise de variância com post hoc ou Kruskal-Wallis, conforme apropriado.	2 Revista Nursing 3 Enfermeiras 1 Farmacêutica 1 Naturóloga

Fonte: Os autores.

Após a análise dos estudos, foi possível incluir oito publicações, classificadas conforme o tipo de estudo, nível de evidência, periódico e profissão do pesquisador, das quais:

- Sete estudos descritivos, de caráter exploratório e com abordagem qualitativa e quantitativo (nível 4), publicados em 2013, 2015, 2018 e 2019;
- Um estudo de ensaio clínico randomizado (nível 2) publicado em 2022.

Observa-se uma preocupação dos pesquisadores em elaborar estudos descritivos, de caráter exploratório e com abordagem qualitativa, o que explica a intenção da enfermagem em ouvir o que os pares têm a dizer sobre determinado assunto.

Quanto ao idioma, 6 estão em português e 2 em inglês. Dentre os profissionais que desenvolveram a pesquisa, 10 enfermeiros, 2 fisioterapeutas, 7 graduandos de fisioterapia, 4 administradores, 2 engenheiros, 1 farmacêutico, 1 naturólogo e 1 esteticista. Dentre os artigos selecionados, participaram do estudo um total de 12.068 empresas abertas em São Paulo, 640 pacientes de ambos os sexos, 168 estudantes de graduação e 21 estudantes de pós-graduação.

Após avaliação dos artigos apresentados, foi possível identificar que a maioria dos

estudos foi publicada em língua portuguesa, por enfermeiros e com empresas e pacientes como principais sujeitos da pesquisa. Os estudos foram publicados, em sua maioria, em revistas da área da saúde.

4.2 Benefícios da Enfermagem Estética

Quadro 04 – Estudos que expõem os avanços para os enfermeiros que atuam na área da estética, publicados entre 2013 e 2022

N	REFERÊNCIAS	OBJETIVOS	RESULTADOS DOS ESTUDOS
1	RODRIGUES, D.N. <i>et al.</i> ; Laserterapia associada à drenagem linfática em úlceras de pele: relato de múltiplos casos. Fisioterapia Brasil , v. 14, n. 6, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.33233/fb.v14i6.431 . Acesso em: 20 mar. 2023.	Demonstrar o uso associado do LBP (laser de baixa potência) à DLM (drenagem linfática manual) como ferramentas terapêuticas para o reparo de úlceras crônicas de pele tratadas convencionalmente sem melhora por um período mínimo de seis meses.	Observou-se fechamento das úlceras em todos os pacientes, porém a reepitelização foi quase total (ICU = 0,8) naquele tratado com o PII, enquanto a média do ICU dos pacientes tratados com o PI foi de 0,3.
2	STREHLAU, V.I.; CLARO, D.P.; NETO, S.A.L. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. Revista de Administração , São Paulo, v. 50, n. 1, p. 73–88, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.5700/rausp1185 . Acesso em: 14 mar. 2023.	Entender a vaidade feminina e investigar sua relação com a autoestima, envolvimento com a beleza e o consumo de procedimentos estéticos cirúrgicos.	Os resultados destacam o impacto significativo do grau de vaidade na propensão para a realização de procedimentos. Além disso, verificou-se que, quanto maior a vaidade, maior a autoestima corporal
3	VOESE, C. F.; KLEINPAUL, W. V.; PETRY, A. R. Cirurgia plástica estética: experiências sobre (re)construções. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste , v. 16, n. 2, p. 185-93, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000400008 . Acesso em: 16 mar. 2023.	Identificar motivos que levam indivíduos sadios a buscar, pela primeira vez, métodos cirúrgicos para modificação corporal.	Os motivos que levam indivíduos saudáveis a enfrentar riscos cirúrgicos dizem respeito a melhorar a satisfação com a própria imagem corporal almejando melhor inserção social.
4	SANTOS, S.C. <i>et al.</i> Efeitos estéticos e de autoestima do peeling para manchas faciais em idosas. Fisioterapia Brasil , v. 20, n. 4, p. 526–533, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.33233/fb.v20i4.2422 . Acesso em: 09 abr 2023.	Identificar a influência do peeling químico Lumix Peel® - Peeling Sequencial Intensivo, no tratamento de manchas faciais e na melhora da autoestima de pacientes idosas.	Os resultados mostraram que as idosas tratadas apresentaram clareamento geral das manchas faciais e perceptível suavização das linhas de expressão. No que se refere à autoestima e autoimagem, todas as idosas afirmaram melhora após o tratamento.
5	MEDEIROS, G.M. da S. <i>et al.</i> Reflexoterapia e auriculoterapia para lombalgia aguda em docentes e discentes	Comparar os efeitos da auriculoterapia e reflexoterapia podal para lombalgia aguda inespecífica em docentes e	Evidenciou-se redução significativa da dor para o questionário de lombalgia. Ambas as terapias são

universitários: Ensaio clínico duplo-cego. Revista Nursing , v. 26, n. 296, p. 9.280-9.287, 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1412714 . Acesso em: 27 mar 2023.	discentes universitários da área da saúde.	indicadas para controle da lombalgia aguda.
---	--	---

Fonte: Os autores.

Rodrigues *et al.* (2013) que utilizaram dois protocolos de laser, para tratamento de úlceras, verificaram que as áreas das úlceras diminuiram em todos os casos durante o tratamento, mas tiveram mais sucesso no caso 4, o qual utilizou o laser PII (0,04W). Logo, este estudo mostra como a laserterapia é importante e traz muitos benefícios. Além dos casos que foram abordados, ela também serve para estimular colágeno, processos de cicatrização, dores articulares e muitos mais.

Segundo Strehlau, Claro e Neto (2015), os resultados apresentam que pessoas mais vaidosas são impulsionadas a utilizar cosméticos e a realizarem tratamentos estéticos, pois é visto como uma necessidade saudável, capaz de melhorar o bem-estar e a autoestima. É importante destacar que os procedimentos cirúrgicos são mais utilizados em última opção.

Conforme Voese, Kleinpaul e Petry (2015), ficou evidente que a procura por cirurgia estética teve grande aumento nos últimos anos e continua crescendo. Os resultados deste estudo permitiram observar que a busca pela “boa aparência física” é popularmente incentivada para que as pessoas tenham um corpo conforme os padrões, conforme é idealizado na mídia, entre outros. Nos relatos das pessoas entrevistadas notou-se melhora na autoestima e na satisfação corporal.

Santos *et al.* (2019) realizaram uma pesquisa qualitativa e experimental em 20 mulheres idosas para clareamento cutâneo facial. Utilizaram o Lumix Peel - Peeling químico, que possui alto desempenho, promovendo a renovação celular, associada a vitamina C. a qual é utilizada para auxiliar na formação de fibras de colágeno. Observou-se através deste tratamento melhora na qualidade de vida e emocional dessas idosas, além de gerar benefícios cutâneos.

Desta maneira, Medeiros *et al.* (2022) consentiram que durante o estudo, a auriculoterapia e a reflexoterapia podal oferecem um efeito imediato e mediato para a redução da dor lombar. Logo, com base nessa investigação, nota-se que há evidências consideráveis que mostram que essas práticas podem ser recomendadas para o controle da dor.

Os autores concordam que a enfermagem estética contribui com a melhoria da autoestima dos clientes. Conforme estudos apresentados em 2013, a preocupação que havia no passado era sobre tratamentos de úlceras, desde então os estudos mostraram que houve avanço

e atualmente fala-se mais sobre a vaidade, a satisfação do cliente, o bem-estar e muito mais. Dentre os benefícios mais citados estão:

- Serem aceitos pela sociedade;
- Elevação da autoestima;
- Tratamento de úlceras;
- Utilização de cosméticos e procedimentos estéticos são vistos como uma necessidade saudável;
- Melhora na satisfação corporal;
- Melhora na qualidade de vida e emocional;
- Práticas integrativas para o controle da dor.

Perante o exposto, conclui-se que a atuação da enfermagem na área estética proporciona inúmeros benefícios aos clientes, visto que apresenta melhora na autoestima, na autoimagem, na qualidade de vida e em outros aspectos, conforme amplamente citado acima.

4.3 Desafios relacionados ao empreendedorismo enfrentados por enfermeiros diante do campo da estética

Quadro 05 – Estudos que expõem os desafios da atuação do enfermeiro esteta

N	REFERÊNCIAS	OBJETIVOS	RESULTADOS DOS ESTUDOS
1	GARBACCIO, J.L.; OLIVEIRA, A.C. de. O Risco oculto no segmento de estética e beleza: uma avaliação do conhecimento dos profissionais e das práticas de biossegurança nos salões de beleza. Texto & contexto enfermagem , v. 22, n. 4, p. 989–998, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000400015 . Acesso em: 17 mar. 2023.	Avaliar o conhecimento e a adesão às recomendações de biossegurança por manicures/ pedicures que trabalham em salões de beleza.	De forma geral, verificou-se que a adesão foi inadequada e o conhecimento insuficiente para as entrevistas nesta pesquisa. Houve baixa adesão aos equipamentos de proteção individual, aos métodos corretos de reprocessamento de artigos e limpeza de superfícies. Os dispositivos de apoio para higienização das mãos não foram os recomendados, encontrando-se registros de sabonete em barra e toalha de tecido. Houve baixa adesão ao avental ou uniforme, a remoção dos acessórios e aos sapatos fechados. A partir dos achados sugere-se uma ampla campanha de esclarecimento aos profissionais de beleza e estética do país e a população sobre as medidas de biossegurança, elaboração de regulamentação legislativa da profissão de manicure/ pedicures e de legislações sanitárias detalhadas para o

			setor, rigoroso controle pelas secretarias municipais de saúde no credenciamento de salões de beleza e profissionais, assim como ampla fiscalização sanitária.
2	COLICHI, R.M.B.; LIMA, S.A.M. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem , v. 20, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.5216/ree.v20.49358 . Acesso em: 14 mar. 2023.	Objetivou-se caracterizar as empresas de enfermagem e outras profissões da saúde, comparando indicadores.	O número de empresas de enfermagem abertas é relativamente inferior àquelas relacionadas às profissões mais jovens como fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, nutrição e fonoaudiologia.
3	PAULA, A.A. de.; ENDO, G.Y.; PASCHOALOTTO, M.A.C. Análise do mercado de procedimentos estéticos: a importância de conhecer seu público-alvo. Colloquium Socialis , Presidente Prudente, v. 02, p. 493–500, 2018.	Demonstrar a importância de realizar a análise de mercado para compreender o mercado de estética e conhecer o público-alvo de Presidente Prudente.	Os resultados demonstram que a qualidade dos serviços é exigência entre os consumidores, e o público masculino tem relevante potencial de consumo e a necessidade de buscar diferencial no mercado. Por fim, constatou que os resultados da análise de mercado são fundamentais na abertura de um negócio na área.
	Disponível em : http://www.unoeste.br/site/enepe/2018/suplementos/area/Socialis/Administra . Acesso em: 26 mar 2023.		

Fonte: Os autores.

Os autores Colichi e Lima (2018) concordam que a enfermagem ainda enfrenta diversos problemas, sobre o espaço a ser conquistado na área do empreendedorismo dentro da estética. Diversos fatores causam essa problemática, como por exemplo, a visão da sociedade, vinculando sempre o enfermeiro ao hospital, a busca de espaço a ser conquistado e a falta de domínio do enfermeiro quanto ao mercado empreendedor. Os mesmos realizaram um estudo de abordagem quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, realizado nos sites da Junta Comercial do Estado de São Paulo, Conselhos de Classe e Ministério da Educação e Cultura, entre junho e julho de 2017.

No estudo proposto por Colichi e Lima (2018) informa que as empresas do ramo da enfermagem quando comparadas a empresas de outras áreas, como fisioterapia, psicologia, nutrição e fonoaudiologia, possuem um número muito inferior. Foram encontradas 12.068 empresas, sendo que a maioria está relacionada à área de fisioterapia (40%), psicologia (25%), nutrição (11%) e fonoaudiologia (9%), e a enfermagem (6%) só supera a área de odontologia

(5%). O grande desafio para o empreendedor estético é buscar um diferencial no mercado.

Garbaccio e Oliveira (2013) realizaram uma pesquisa transversal, do tipo survey, em salões de beleza em Minas Gerais. Verificou-se uma baixa adesão e conhecimento sobre os equipamentos de proteção individual, métodos corretos de reprocessamento de artigos e limpeza de superfícies. Considerando adesão e conhecimento adequado com base nas respostas, houve acerto mínimo nas questões respondidas. Ocorreu baixa adesão aos equipamentos de proteção individual e aos métodos de reprocessamento de artigos, com deficiência na limpeza destes. Logo, identificamos a importância de o profissional ter conhecimento e ser capacitado para sua própria segurança e do paciente.

Paula, Endo e Paschoalotto (2018), após a realização de uma pesquisa de mercado, obtiveram resultados relacionados às características de potenciais clientes, nível de satisfação e poder de compra. Foi identificado que é fundamental antes de abrir um negócio realizar uma pesquisa como esta, pois proporciona um norte ao futuro empresário, principalmente relacionado às estratégias para se diferenciar de seus concorrentes e durante as tomadas de decisões, no caso do enfermeiro que tivesse interesse em abertura de clínica estética esse estudo seria muito benéfico para sua inserção nesse mercado.

Dentre as dificuldades que o enfermeiro enfrenta para atuar na área da estética mais citadas pelos autores Garbaccio e Oliveira (2013), Colichi e Lima (2018) e Paula, Endo e Paschoalotto (2018), estão:

- Enfermeiros atuarem também como empresários;
- Atuar em uma área que possui predominância em quase sua totalidade de esteticistas;
- Mudar a visão que a sociedade tem do profissional de enfermagem.

Perante o exposto, conclui-se que as dificuldades encontradas pelo enfermeiro em relação à atuação na estética são inúmeras e passíveis de modificação, desde que seja capacitado com total autonomia para atuação nesse campo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização do presente estudo buscou-se compreender a inserção do enfermeiro no campo da estética, abrindo espaço para o surgimento e regulamentação da profissão e novas possibilidades de atuação em áreas específicas e amplas da saúde, que oferecem oportunidades de autonomia e expansão no mercado de trabalho.

Os estudos levam a concluir que a assistência de enfermagem relacionada a

procedimentos estéticos contribui nos processos de autocuidado e autoestima do paciente, por meio do avanço científico e aperfeiçoamento da prática do enfermeiro, demonstrando ser uma assistência efetiva, uma vez que a assistência colabora no cuidado e realização pessoal do paciente.

Mediante a investigação dos dados, surgiram três temáticas principais que foram abordadas durante a elaboração deste estudo: avanço do enfermeiro esteta, gestão e empreendedorismo na enfermagem.

Notou-se um déficit em relação às habilidades do enfermeiro, como:

- Mudar a visão que a sociedade possui do profissional de enfermagem;
- Mudar a ideia de enfermeiros não atuarem como empresários;
- Busca do enfermeiro por meio de novas assistências de enfermagem;
- Busca do enfermeiro por meio de inovação e diferencial no mercado.

Portanto, ficou corroborado que para uma assistência de enfermagem referente a procedimentos estetas são necessários:

- Qualificação mínima, conforme solicitada pelo COREN;
- Conhecimento sobre as resoluções, procedimentos e práticas que podem ser realizadas;
- Estabelecer protocolos dos procedimentos estéticos a serem realizados.

Esse estudo deixou como reflexão que o conhecimento é de suma importância para qualquer área de trabalho, principalmente na área da saúde, sendo mais específica, como atuação de assistência de enfermagem. É necessário sempre estarmos atentos às novidades no mercado de trabalho, tendo em vista que diariamente ocorrem mudanças e atualizações.

Após a finalização desta pesquisa, sugere-se que o enfermeiro busque cada dia mais por qualificação e por seu lugar dentro do mercado de trabalho, a fim de aperfeiçoar sua assistência, além da realização de mais pesquisas sobre a temática para embasamento científico.

6 REFERÊNCIAS

AURICCHIO, A. M.; MASSAROLLO, M. C. K. B. Procedimentos estéticos: percepção do cliente quanto ao esclarecimento para a tomada de decisão. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, n. 1, p. 13-20, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000100002>. Acesso em: 19 mar. 2023.

BRANDÃO, E. S.; URASAKI, M. B. M.; TONOLE, R. Reflexões sobre competências do enfermeiro especialista em dermatologia. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10439>. Acesso em: 17 abr. 2023.

BRASILEIRO, M. E. A Enfermagem Quântica e o Paradigma das Evidências Científicas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 6, ed. 9, a. 02, p. 135-145, dez. 2017.

BULECHEK, G.M. *et al.* **Classificação das intervenções em enfermagem**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

CECIM, A. M. Baumgarten, Kant e a teoria do belo: conhecimento das belas coisas ou belo pensamento?. **Revista Eletrônico Parallaxe**, v. 2, n. 1, p. 1714-1762, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/paralaxe/article/download/31114/21531/83191>. Acesso em: 20 mar 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. **Resolução nº 529, de 9 de novembro de 2016**. Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética. Brasília: COFEN, 2016. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016_46283.html. Acesso em: 25 mar. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. **Resolução nº 626, de 20 de fevereiro de 2020**. Altera a Resolução Cofen nº 529, de 9 de novembro de 2016, que trata da atuação do Enfermeiro na área da Estética, e dá outras providências. Brasília: COFEN, 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020_77398.html. Acesso em: 25 mar. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. **Resolução nº 715, 30 de janeiro de 2023**. Altera a Resolução Cofen nº 529, de 9 de novembro de 2016. Brasília: COFEN, 2023. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-715-2023_105841.html. Acesso em: 25 mar. 2023.

COLICHI, R. M. B.; LIMA, S. A. M. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v20.49358>. Acesso em: 14 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL - COREN-DF. **Universidade de Brasília adota disciplina de estética no curso de Enfermagem**. Brasília, DF: COREN-DF, 2023. Disponível em: <https://www.coren-df.gov.br/site/2023/04/04/universidade-de-brasilia-adota-disciplina-de-estetica-no-curso-de-enfermagem/>. Acesso em: 6 abr 2023.

GARBACCIO, J. L.; OLIVEIRA, A. C. O Risco oculto no segmento de estética e beleza: uma avaliação do conhecimento dos profissionais e das práticas de biossegurança nos salões de beleza. **Texto & contexto enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 989–998, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000400015>. Acesso em: 17 mar. 2023

HERDMAN, H.T; KAMITSURU, S. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda-I: definições e classificações 2018-2020**. Tradução Regina Machado Garcez. 11. ed. Porto Alegre: Art Med, 2018.

JURADO, S. R.; JURADO, S. V. Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 1, p. 1-8, fev. 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200008>. Acesso em: 24 mar. 2023.

KAHLOW, A; OLIVEIRA, L.C. A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar. **Universidade do Vale do Itajaí**, Rio Negro, v. 1, n. 1, p. 1-28, 2012. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Andrea%20Kahlow,%20Ligia%20Colombo%20de%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

LIMA, M. J. Pensar em saúde é pensar em enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, v. 2, n. 1, p. 112-9, maio 1994. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-239078>. Acesso em: 22 maio 2023.

MEDEIROS, G. M. S. *et al.* Reflexoterapia e auriculoterapia para lombalgia aguda em docentes e discentes universitários: Ensaio clínico duplo-cego. **Revista Nursing**, v. 26, n. 296, p. 9.280-9.287, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1412714>. Acesso em: 27 mar. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R.C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 24 abr. 2023.

NIGHTINGALE, F. **Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é**. São Paulo, SP: Cortez; 1871.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International Journal of Surgery**, v. 88, p. 105918, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijssu.2021.105906>. Acesso em: 10 set. 2022

PAULA, A. A.; ENDO, G. Y.; PASCHOALOTTO, M. A. C. Análise do mercado de procedimentos estéticos: a importância de conhecer seu público-alvo. **Colloquium Socialis**, Presidente Prudente, v. 2, p. 493–500, 2018. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enep/2018/suplementos/area/Socialis/Administra>. Acesso em: 26 mar. 2023.

PETERSEN, C. B. *et al.* Necessidades de saúde e o cuidado de enfermagem. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 69, n. 6, p. 1236–1239, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0128>. Acesso em: 03 abr 2023.

PICCININ, A. M. *et al.* Redução do edema em membros inferiores através da drenagem linfática manual: um estudo de caso. **Revista Inspirar - movimento e saúde**, v. 1, n. 2, p. 10-14, 2009. Disponível em: <https://inspirar.com.br/revista/reducao-do-edema-em-membros-inferiores-atraves-da-drenagem-linfatica-manual-um-estudo-de-caso/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

RODRIGUES, D. N. *et al.* Laserterapia associada à drenagem linfática em úlceras de pele: relato de múltiplos casos. **Fisioterapia Brasil**, v. 14, n. 6, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/fb.v14i6.431>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SANTOS, S. C. *et al.* Efeitos estéticos e de autoestima do peeling para manchas faciais em idosas. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, n. 4, p. 526–533, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/fb.v20i4.2422>. Acesso em: 9 abr. 2023.

SOUSA, B. R. *et al.* Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365958985_Desafios_e_avancos_a_atuacao_do_profissional_de_enfermagem_na_estetica. Acesso em: 2 abr. 2023.

STREHLAU, V. I.; CLARO, D. P.; NETO, S. A. L. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 73–88, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5700/rausp1185>. Acesso em: 14 mar. 2023.

VOESE, C. F.; KLEINPAUL, W. V.; PETRY, A. R. Cirurgia plástica estética: experiências sobre (re)construções. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 16, n. 2, p. 185-93, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000400008>. Acesso em: 16 mar. 2023.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu ka fabiana silva lоста RA 38347

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (X)

NÃO AUTORIZAÇÃO ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: Empomagem estética: práticas, vantagens e desafios.

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): marilhi Espíndula Brasileiro

O presente artigo apresenta dados validos e exclui-se de plágio.

Curso: Empomagem . Modalidade afim saude

ka fabiana silva lоста
Assinatura do representante do grupo

Assinatura do Orientador (a):

Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email pessoal do mesmo.

